

QUALIDADE DE SEMENTES DE CRAMBE DURANTE A MATURAÇÃO

Ana Paula De Oliveira Silva (anapaula_mju@hotmail.com)

Tathiana Elisa Masetto (tathianamasetto@ufgd.edu.br)

Conhecer os indicadores de maturidade de sementes permite identificar o momento ideal da colheita com o intuito de obter o seu melhor potencial de produção. O objetivo deste trabalho foi identificar os parâmetros tecnológicos que caracterizam a maturidade fisiológica de sementes de crambe (*Crambe abyssinica* Hochst). Foi realizado o acompanhamento do florescimento do cultivo de crambe na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA) da UFGD em Dourados – MS em 2016. As plantas foram marcadas e após 13, 22, 26 e 28 dias do início do florescimento, as sementes foram coletadas e avaliadas quanto aos seguintes atributos físicos: comprimento, diâmetro, massa total, massa de matéria seca e teor de água. A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada por meio do teste de germinação, registrando-se o percentual de plântulas normais e sementes dormentes, logo após cada data de coleta e após seis meses de armazenamento e foi caracterizada a curva de absorção de água em função de cada etapa do desenvolvimento das sementes. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições e os resultados foram submetidos à análise de regressão a 5% de probabilidade. Observou-se o aumento de todos os atributos físicos devido ao acúmulo de reservas ao longo do desenvolvimento das sementes, com exceção do teor de água que diminuiu, sendo verificado que no início do desenvolvimento as sementes apresentavam 72,2% e na maturidade apresentavam 29,5% de teor de água. As sementes de crambe apresentam somente 17% de germinação no ponto de maturidade, indicando elevado grau de dormência que é superada ao longo do armazenamento, sendo que ao final de seis meses foram observados 89% de germinação. O fenômeno de dormência também foi caracterizado por meio da curva de absorção de água das sementes, que independentemente da época de desenvolvimento, atingiram a fase II nas primeiras 50 horas de embebição, que permaneceu estabilizada e não houve prosseguimento para o início da fase III. As sementes de crambe atingem o máximo tamanho e peso aos 28 dias após o florescimento, quando é observado o teor de água de 29,5%, caracterizando o ponto de maturidade das sementes; no entanto, as sementes encontram-se com elevado percentual de dormência que é superada ao longo do armazenamento.

Palavras-chave: Crambe abyssinica, germinação, dormência, oleaginosas.